







#MEXEUCOMUMMEXEUCOMTODOS

HISTORICO! VENCEUO EMPREGC

NA BASE DA LUTA E MOBILIZAÇÃO, OS TRABALHA-DORES DA RENAULT CONSEGUIRAM REVERTER AS DEMISSÕES DE 747 COMPANHEIROS. FORAM 21 DIAS DE GREVE EM VIGÍLIA 24 HORAS NA PORTA DA FÁBRICA PASSANDO CHUVA, FRIO, FAZENDO PROTESTOS, PASSEATAS E UNIDOS NA LUTA PARA REINTEGRAR ESSES PAIS E MÃES DE FAMÍLIA E PARA FIRMAR UM ACORDO QUE GARANTISSE A MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS. FICOU PROVADO QUE QUANDO O TRABALHADOR SE UNE PARA EXIGIR RESPEITO E DIGNIDADE, NINGUÉM PODE COM ELE. PARABÉNS, COMPANHEIRADA. VOCÊS SÃO UM EXEMPLO PARA O BRASIL E O MUNDO.







COMO FOI ALUTA

GUERREIRAS: TRABALHADORAS FORAM DECISIVAS



SÓ A PRIMEIRA PARCELA DA PLR JÁ GARANTE QUASE R\$ 50 MIL ATÉ 2023

21 DIAS DE LUTA INTENSA PELO EMPREGO!

NÃO FOI FÁCIL, MAS NO FINAL PREVALECEU A UNIÃO E FORÇA DOS TRABALHADORES E A VOLTA E GARANTIA DOS EMPREGOS. A HISTÓRIA DESSA LUTA INICIOU EM MARÇO, MAS O PEGA PRA CAPAR MESMO FOI DURANTE A GREVE. E OS TRABALHADORES NÃO DECEPCIONARAM.

MARÇO: Em visita ao Sindicato, o presidente da Renault do Brasil

informa que pretende flexilbilizar salários e enxugar a folha da fábrica. O Sindicato afirma que essa estratégia é errada e pode prejudicar não só os trabalhadores como a empresa



MAIO: Visando garan-

tir a manutenção dos empregos,

trabalhadores aprovam a entrada da empresa na MP 936, que reduz jornada, porém o Sindicato arranca a garantia de que os salários serão pagos em 100% líquido



Em assembleia, trabalhadores reprovam proposta da empresa que prevê a demissão de 800 pessoas e nenhuma garantia sobre os empregos dos demais. Sindicato pede e inicia negociação com a Renault para resolver o impasse



21 DE JULHO:

Empresa radicaliza, rompe negociações e demite 747 traba-

lhadores, muitos com problemas de saúde como o Covid-19, de atestado ou com restrições médicas. Os demitidos, pegos de surpresa, são enxotados da fábrica, outros recebem a demissão em casa por email



O Sindicato convoca assembleia e diz que é preciso resistir contra falta de respeito da empresa. Trabalhadores entram em greve exigindo a suspensão das demissões e que a empresa sente para negociar. Trabalhadores iniciam vigília 24 horas na porta da fábrica

Contre les licenciements, la grève continue dans l'usine Renault de Curitiba au Brésil



Sindicato denuncia postura radical da empresa e cobra governo do Estado sobre a Lei 15.426\2007 que determina que empresas que recebem incentivos fiscais, caso da Renault, devem manter empregos. A luta ganha o apoio nacional e internacional dos trabalhadores



Trabalhadores e suas famílias fazem uma passeata no centro de São José dos Pinhais para denunciar a postura arbitrária da Renault



É domingo, mas trabalhadores da Renault, junto com suas famílias e companheiros de outras empresas se reúnem para uma manifestação em frente à sede do governo estadual e da Assembleia Legislativa. Uma carreata é realizada até a fábrica da Renault, onde acontece um ato ecumênico



Com o apoio de Sindicatos de todo o Brasil, é realizado um protesto em frente das concessionárias da Renault em várias partes do país para denunciar no que a Renault se tornou



31 DE JULHO:

A Assembleia Legislativa realiza uma audiência pública online para debater as demissões. Participam diversas autoridades tanto federais como estaduais, que são cobradas pelo Sindicato a tomarem uma postura mais decisiva para resolver a situação

do pais para denunciar no que a Renault se tornou

Tesouvel d'attacque

é um leg

ímos cor

luta ao le

de histór

tentar que

enfrento

lhadores

fábrica. Co

companh

METALURGICOS DE CURITIBA

CONTRA A SOS DE RENAULT

A LO

A

OZ OZ DE AGOSTO

Resistência! Os ônibus continuam chegando vazios na empresa que aciona a polícia para tentar intimidar os trabalhadores nas vigílias. Sem sucesso! A greve chega ao 10º dia

05 O5 DE AGOSTO FOLHA DE SPAULO

Justiça manda Renault readmitir 747 empregados da montadora

Através de ação impetrada pelo Sindicato, a Justiça anula as demissões, determina a reintegração dos trabalhadores e que a empresa abra negociação com o Sindicato

09 E 10 DE AGOSTO

Finalmente a empresa cede e senta com o Sindicato para construir uma proposta viável que reintegre os trabalhadores e estabeleça um acordo de manutenção de emprego. O Sindicato coloca a proposta em votação de forma online

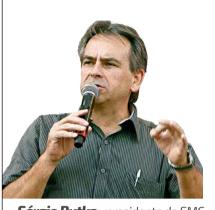
VITÓRIA! TRABALHADORES APROVAM A PROPOSTA E OS 747 SÃO READMITIDOS Também é fechado um acordo que garante os empregos e um pacote salarial e de PLR pelos próximos 4 anos. Trabalhadores comemoram o retorno à fábrica



11 DE AGOSTO



A CHAMA DA LUTA E DA MOBILIZAÇÃO ESTÁ BEM VIVA AQUI NO PARANÁ



Sérgio Butka, presidente do SMC

Além da manutenção dos empregos, a luta dos metalúrgicos da Renault serviu para mostrar para o Brasil e o mundo que a chama da luta e da mobilização está bem viva no coração do trabalhador aqui do Paraná. Num tempo em que vemos uma cruzada formada contra os direitos da classe trabalhadora, presenciar um movimento de resistência e coragem como foi o dos trabalhadores da Renault é um sopro de esperança na vida de todos aqueles que se encontram acuados devido ao tempo atual e um chamado para que levantem a cabeça e se unam na luta contra qualquer injustiça e ataque aos direitos

Mais uma vez os traba-Ihadores mostraram que aqui no Paraná a coisa é diferente. Aqui não aceitamos imposição nem intimidação e as coisas só são decididas na base da negociação. Esse é um legado que construímos com muito esforço e luta ao longo de cem anos de história. E o patrão que tentar querer mudar isso vai enfrentar o que a Renault enfrentou: a força dos trabalhadores unidos em porta de fábrica. Continuemos na luta, companheirada.



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 31 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande
Curitiba. Sede: Av. Pres. Getulio Vargas,
3692. Curitiba. Paraná. Tel: 3219-6400
Fax: 3219-6455. Subsede São José dos Pinhais Tel: 3219-6413. Subsede Araucária - Tel: 3219-6480
Site: www.simec.com.br

Textos: Nilton de Oliveira - DRT 115113/PR
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de
Oliveira - JORNALISTA RESPONSÁVEL: Andre Nojima

ACORDO MANTÉM EMPREGO E GARANTE PACOTE SALARIAL COM A DATA BASE E PLR QUE PODE CHEGAR À R\$ 100 MIL ATÉ 2023

Nos tempos atuais, a manutenção dos empregos tem sido a maior luta do Sindicato. Isso foi conquistado na base do esforço e mobilização. Além disso, com o pacote salarial e de PLR já aprovado, o trabalhador tem tranquilidade para poder desenvolver bem sua função. Confira como ficou o acordo da Renault:

MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS

- REINTEGRAÇÃO DOS 747 TRABALHADORES
- LAYOFF DE ATÉ 8 MESES COM 85% DO SALÁRIO GARANTIDO
- SE PRECISO, UTILIZAÇÃO DA MP 936 COM 85% DO SALÁRIO GARANTIDO
- * TAMBÉM FOI APROVADO UM PDV COM INDENIZAÇÃO DE 6 SALÁRIOS PARA OS TRABALHADORES QUE NÃO QUISEREM MAIS FAZER PARTE DA EMPRESA

DATA BASE

- 2020\2021: O REAJUSTE SALARIAL FOI TROCADO POR UM ABONO DE R\$ 2.500,00
- 2022 E 2023: REAJUSTE PELO INPC (INFLAÇÃO) DOS ÚLTIMOS DOZE MESES

PLR ATÉ 2023

2020: R\$ 26.500,00 1° PARCELA: R\$ 8.500,00

2021: R\$ 27.000,00

1º PARCELA: R\$ 13.500,00

2022: R\$ 27.500,00

1° PARCELA: R\$ 13.750,00

2023: : **R\$ 28.000,00** 1° PARCELA: **R\$** 14.000,00

GUERREIRAS

TRABALHADORAS FORAM EXEMPLO DE LUTA

O destaque da mobilização foi a participação decisiva das trabalhadoras. Durante os 21 duros dias da greve, seja nas vigílias, enfrentado o frio e algumas poucas noites de chuva, ou nos protestos e passeatas, elas estavam lá lutando junto muitas vezes levando alimento, conforto, encorajamento e fé para o pessoal. Foram um dos pilares da conquista e da vitória dos readmitidos. Parabéns a essas guerreiras.



SEJA SÓCIO DO SINDICATO PARA CONTINUAR GARANTINDO A ESTRUTURA DE LUTA POR MAIS EMPREGOS, SALÁRIOS E DIREITOS

É fato que a luta é feita pelos trabalhadores, mas é fato que para que a luta seja possível é preciso organização. É aí que entra o Sindicato com toda sua estrutura de mobilização para fortalecer a luta.



ASSESSORIA JURÍDICA



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

ESTRUTURA DE LUTA E MOBILIZAÇÃO